

# Auto-avaliação de escolas e produção de conhecimento com o projecto QUALIS

Ana Moura Arroz  
aarroz@uac.pt

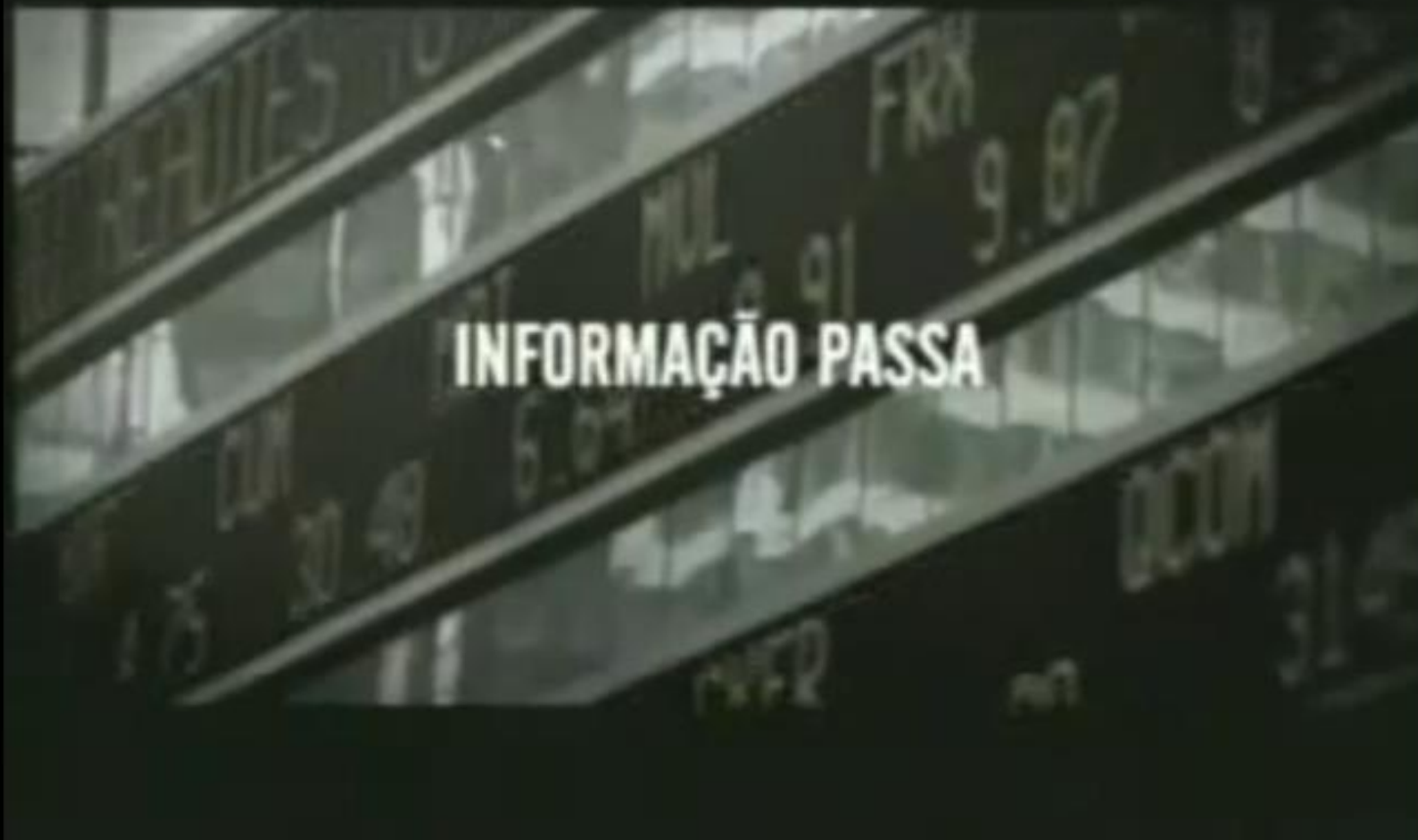
Esperar-se-ia que a realização de auto-avaliação produzisse melhoria da qualidade do trabalho das escolas...

... mas os resultados obtidos por Rodrigo Q. e Melo (2009) não vieram corroborar integralmente esta hipótese


## **ENTÃO... QUE VALOR CRIARÁ PARA AS ESCOLAS A AUTO-AVALIAÇÃO?**

- legitimação mais do que fundamento para a acção?
- socialização à prestação de contas mais do que melhoria?
- desenvolvimento de uma cultura avaliativa

O investimento em torno da auto-avaliação e o manancial de informação que produz traduzir-se-ão em conhecimento operativo? Será objecto de apropriação pelas comunidades educativas?



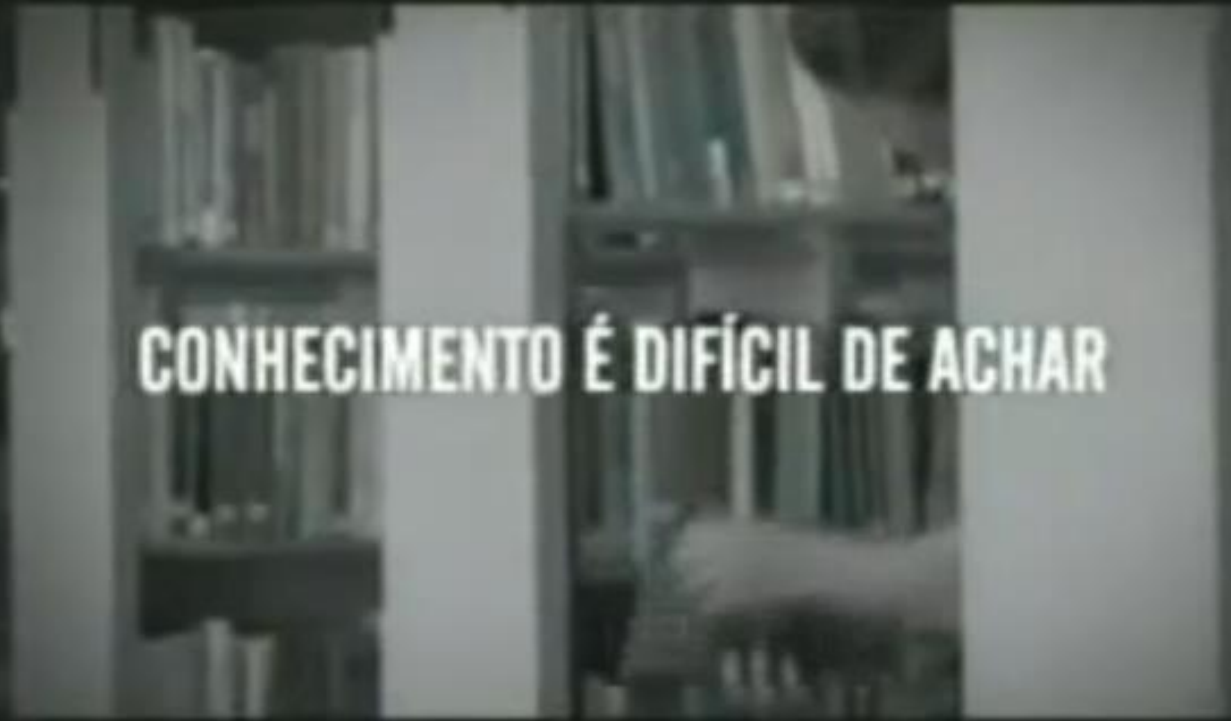
2009 - Campanha “Informação é diferente de Conhecimento”  
Estadão de São Paulo,  
Agência de Publicidade *Young & Rubicam*  
<http://www.youtube.com/watch?v=TJe0zVDzldo&NR=1>

A black and white meme featuring a close-up of Albert Einstein's face. He has a wide-eyed, surprised expression and is sticking his tongue out. The text "CONHECIMENTO FICA" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the middle of his face.

CONHECIMENTO FICA

<http://www.youtube.com/watch?v=TJe0zVDzldo&NR=1>

**INFORMAÇÃO ESTÁ EM TODO LUGAR**

A black and white photograph of a bookshelf. The shelves are filled with books. A hand is visible on the right side, reaching towards a book on one of the shelves. The text "CONHECIMENTO É DIFÍCIL DE ACHAR" is overlaid in white, bold, uppercase letters across the center of the image.

**CONHECIMENTO É DIFÍCIL DE ACHAR**

artigos

teses de  
doutoramento

teses de  
mestrado

comunicações

---

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO QUALIS

externa

Seminário. (2009, Maio).

*Melhorar a Qualidade; QUALIS, Prisma e Caf CNO.*

(Rodrigo Queiroz e Melo)

- Caracterização de diversos programas de auto-avaliação das escolas:
- Análise comparativa da implementação desses programas:
  - Processual: identificação de aprendizagens-chave e de pontos críticos na implementação de processos de auto-avaliação;
  - Identificação de tendências nos *outputs*.

Dissertação de doutoramento (2009):

“Auto-avaliação e regulação nas escolas - O Projecto Qualis de auto-avaliação das escolas e unidades orgânicas da Região Autónoma dos Açores (Rodrigo Queiroz e Melo)

- Porque é que não existem práticas continuadas de auto-avaliação das escolas?
- Criação de conhecimento sobre os processos de auto-avaliação enquanto modos de auto-regulação organizacional.
- Qual o retorno do enorme investimento feito no processo de auto-avaliação (implementação do Qualis)?
  - Trata-se de conhecer e dar sentido aos posicionamentos de actores relevantes no processo de auto-avaliação (i) perante o próprio processo e (ii) perante a possibilidade de este processo impactar a organização.
  - Não se trata (ainda) de determinar o impacto , medido em acções ou reacções dos agentes aos resultados da auto-avaliação, da avaliação da escola

Artigo, *in press*:

Auto-avaliação de escolas: um quadro de referência e o projecto Qualis. *Arquipélago – Ciências da Educação*, 10. (Rodrigo Queiroz e Melo)

- Clarificação dos compromissos teóricos e quadro de referência do autor e análise da confluência entre eles e o projecto QUALIS;
- Caracterização do Projecto QUALIS;
- Balanço dos resultados obtidos em 2006 e 2007 (robustez metodológica; pontuações das escolas; satisfação das equipas);
- Enunciação de desafios que se colocam ao projecto no futuro.

Artigo, *in press*:

Projecto *Qualis*: que lugar para as questões curriculares?.

*Arquipélago – Ciências da Educação*, 10.

(Francisco Sousa & Maria do Céu Roldão)

- Dado que a estrutura do modelo permite uma considerável margem de manobra das equipas de auto-avaliação na selecção e ênfase atribuída aos diferentes aspectos do funcionamento da escola no relatório que elaboram... **“interessa-nos estudar até que ponto a informação que as equipas de auto-avaliação mobilizam no processo avaliativo e os comentários que produzem sobre ela se centram em questões curriculares,** ou seja, questões relativas à tomada de decisão sobre o que ensinar, como ensinar, a quem ensinar o quê e quando, como saber até que ponto o que se tentou ensinar foi aprendido.”

Projecto de dissertação de mestrado, 2010:  
“A Perspectiva da comunidade docente sobre a relação  
entre a Auto-avaliação da Escola e o seu Projecto  
Curricular” (Lassalete Alves da Silva)

- Em que medida a auto-avaliação das escolas está a condicionar a vida das mesmas?
- Que impactos essa avaliação produz na alteração de dinâmicas e procedimentos, na mudança de perspectivas dos professores e outros elementos da comunidade educativa?
- Como é que a escola lida com:
  - as avaliações críticas que produz?
  - os resultados dessa avaliação?
  - Como é que são incorporados os resultados das avaliações? Traduzem-se ou não em mudanças concretas? Como lidam os profissionais com as mudanças ou a sua ausência?

# Objectos de estudo na produção de conhecimento externa sobre a implementação do projecto QUALIS

	Compreensão do modelo	Robustez metod.	Resultados	Consistência conceptual	Ressonâncias e impactos do processo
R. Melo, (Sem.)			tendências nos outputs		
R. Melo (Dout.)	evolução da familiarização com o modelo	represent sobre processo		referenciais <-> modelo	representações
R. Melo (Art.)		exposição do processo	meta-análise	referenciais <-> modelo	
F. Sousa & C. Roldão (Art.)	mapeamento das questões curriculares		questões curriculares		
L. Silva (proj. mest.)					representações e acções
Focos e preocupações internos					

# A confiança nos contributos do QUALIS para a auto-regulação das escolas...

- Tem sido reiterada, por diversos actores implicados (gestor, decisor, avaliador, consultor, investigadores), em contextos variados e recorrendo a argumentos e estratégias de diversa ordem:
  - Persuasão argumentativa da consistência e ajustamento conceptual do modelo às perspectivas teóricas defendidas;
  - Persuasão normativo-processual (robustez metodológica e fiabilidade instrumental ;
  - Corroboração empírica por aproximação da evidência à crença e da crença à evidência
- Mas falta demonstrar **funcionalidade social** que ateste a plausibilidade e viabilidade da auto-avaliação para a acção

## Voltando à questão de partida...

- A informação produzida pela auto-avaliação e sobre ela traduz-se em conhecimento apropriado pelas comunidades educativas?

Se rebatermos a proposta incrementativa dos projectos de auto-avaliação (Azevedo, 2007; Melo, 2009)...

	Compreensão do modelo	Robustez	Resultados	Consistência conceptual	Ressonâncias e impactos do processo
	<i>1º momento: capacitação para a auto-avaliação</i>				
R. Melo, (Sem.)			tendências nos outputs		
R. Melo (Dout.)	evolução da familiarização com o modelo	represent sobre processo		referenciais <-> modelo	representações
R. Melo (Art.)		exposição do processo	meta-análise	referenciais <-> modelo	<i>2º momento: auto-avaliação para a melhoria</i>
F. Sousa & C. Roldão (Art.)	mapeamento das questões curriculares		questões curriculares		
L. Silva (proj. mest.)					representações e acções

o investimento na apropriação para a melhoria não tem sido a principal agenda nem dos professores nem dos investigadores

Proposta: discriminar tarefas mais específicas nesses momentos evolutivos para tornar mais operativo o processo de melhoria

- 1º momento: *capacitação para a auto-avaliação*
  - Tarefa 1 – compreensão do modelo de avaliação
  - Tarefa 2 – processo de auto-avaliação e estratégias de credibilização interna e externa
- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*
  - Tarefa 1 – objectos e conteúdos da melhoria
  - Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

# Que desafios para promover a auto-regulação e pistas para os superar?

- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*

Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

**LIDERANÇA:** garantir que seja (1) clarificada a articulação dos instrumentos que regulam as práticas nas escolas às prioridades de melhoria discriminadas na auto-avaliação; (2) promover discussões alargadas para delimitação de prioridades de melhoria e propostas de solução

**CONSULTORES:** dar prioridade às questões de comunicação estratégica com vista ao envolvimento, reflexão e participação dos distintos implicados nas tomadas de decisão;

# Que desafios para promover a auto-regulação e pistas para os superar? (continuação)

- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*

Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

INVESTIGADORES: (1) análise crítica da relevância concedida ao processo de envolvimento no processo e relatórios de auto-avaliação;

(2) investigação na linha das representações e processos de implementação de acções de melhoria

# Em síntese...

- Há 2 anos, o maior desafio a curto prazo sinalizado para o QUALIS era o de centrar a auto-avaliação na concretização do currículo (Melo, in press; Sousa & Roldão, in press);
- Agora, e ainda que o desafio anterior permaneça, trata-se de o conjugar com a necessidade de focar **a implementação de processos com vista à concretização de melhorias** em cada escola. (divulgação de resultados e implicação na identificação de problemas, nas tomadas de decisão e nas assumpção de uma cultura avaliativa

# Que desafios para promover a auto-regulação e pistas para os superar?

- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*

Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

**LIDERANÇA:** garantir que seja (1) clarificada a articulação dos instrumentos que regulam as práticas nas escolas às prioridades de melhoria discriminadas na auto-avaliação; (2) promover discussões alargadas para delimitação de prioridades de melhoria e propostas de solução

**CONSULTORES:** dar prioridade às questões de comunicação estratégica com vista ao envolvimento, reflexão e participação dos implicados nas tomadas de decisão;

# Que desafios para promover a auto-regulação e pistas para os superar?

- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*

Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

**AVALIADORES:** enquanto detentores de um conhecimento profundo sobre as escolas, compete-lhes pensar com as lideranças como contornar o isolacionismo, inventando formas de negociação da cultura avaliativa

# Que desafios para promover a auto-regulação e pistas para os superar?

- 2º momento: *auto-avaliação para a melhoria*

Tarefa 2 – como promover impactos e o envolvimento dos implicados nesse processo

**INVESTIGADORES:** (1) análise crítica da relevância concedida ao processo de divulgação de resultados e ao envolvimento no processo e relatórios de auto-avaliação; (2) investigação na linha das representações dos interlocutores sobre o processo e resultados; (3) investigação sobre os processos de implementação de acções de melhoria, as suas condicionantes e pontos críticos

# **Auto-avaliação de escolas e produção de conhecimento com o projecto QUALIS**

»obrigada pela vossa atenção

# Referências bibliográficas

- Azevedo, J. M. (2005). Avaliação das escolas: Fundamental modelos e operacionalizar processos. In M. Miguéns (Dir.), *Avaliação das escolas: Modelos e processos – Actas do seminário* (pp.13-99). Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- Melo, R. E. Q. (in press). Auto-avaliação de escolas: um quadro de referência e o projecto Qualis. *Arquipélago – Ciências da Educação*, 10.
- Melo, R. E. Q. (2009, Maio). *Melhorar a Qualidade; QUALIS, Prisma e Caf CNO*. In Seminário de Aplicação prática de sistemas de gestão e de modelos de avaliação da qualidade em instituições de ensino básico e secundário. *Aplicação em larga escala dos modelos EFQM e CAf no contexto da educação e formação* . Caparica.
- Melo, R. E. Q. (2009, Maio). Auto-avaliação e regulação nas escolas - O Projecto Qualis de auto-avaliação das escolas e unidades orgânicas da Região Autónoma dos Açores. Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação
- Silva, M. L. A. (2010). A Perspectiva da comunidade docente sobre a relação entre a auto-avaliação da Escola e o seu Projecto Curricular. Projecto de dissertação do Mestrado em Educação da Universidade dos Açores.
- Sousa, F. & Roldão, M. C. (in press). Projecto *Qualis*: que lugar para as questões curriculares? . *Arquipélago – Ciências da Educação*, 10.